



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Validação da análise de marcadores de carcinoma mamário com tecnologia tissue microarray (TMA)
Autor	JEFFERSON DANIEL KUNZ
Orientador	RUBIA DENISE RUPPENTHAL

Validação da análise de marcadores de carcinoma mamário com tecnologia *tissue microarray* (TMA).

Jefferson Daniel Kunz (Bolsista de IC FAPERGS)
Profa Dra. Rúbia Denise Ruppenthal (Orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

JUSTIFICATIVA: No Hospital de Clínicas de Porto Alegre há elevado investimento anual do SUS em exames anatomopatológicos (AP), especialmente na imunohistoquímica (IHC), de alto custo unitário. O *tissue microarray* (TMA) permite a avaliação simultânea de um número elevado de casos em um único bloco de parafina. **OBJETIVO:** validar o uso do TMA na IHC visando à otimização de recursos do SUS empregados em AP. **MÉTODOS:** 268 casos arquivados de carcinoma mamário entraram na montagem do TMA. Corou-se para 4 marcadores (RE, RP, HER2 e KI67). Os resultados por dois patologistas cegados foram comparados aos do laudo original. **RESULTADOS:** Na comparação feita por cada patologista *versus* o laudo original, observaram-se percentuais de elevada concordância diagnóstica, variando de 80 à 94%. A análise Kappa (IC=95%) revelou concordância substantiva para todos os marcadores avaliados, exceto RE que para um dos patologistas teve concordância quase perfeita. Na comparação das leituras dos TMA pelo patologista 1 *versus* 2, observou-se elevada concordância diagnóstica, variando de 90 à 98% resultando em concordância quase perfeita para todos marcadores. Para subtipos tumorais, em 84,5% a leitura resultou no mesmo subtipo do laudo original. Entre casos discordantes, 92,3% foram do subtipo luminal (A ou B). Observou-se menor concordância, nas leituras de RP [$k=0,61$ (0,5-0,70), $p<0,01$] e de KI67 [$k=0,62$ (0,52-0,71), $p<0,01$] podendo esta limitação impactar na diferenciação dos tumores do subtipo luminal. Como método diagnóstico, o TMA revelou sensibilidade(%) e especificidade(%) de 79 e 85 para RE, 83 e 83 para RP, 76 e 97 para HER2 e 88 e 73 para KI67. O TMA mostrou-se um método adequado para avaliação por IHC de marcadores em carcinoma mamário, podendo ser considerada sua implantação gradual na rotina diagnóstica.